



Trabalhos Científicos

Título: Marco Do Desenvolvimento: Uma Ferramenta Para A Vigilância Do Desenvolvimento Infantil

Autores: FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); BRUNA DE CARVALHO MAIA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); EDIONE BEATRIZ AQUINO AMORIM (UNIVERSIDADE POTIGUAR); LARISSA KELLY DE PAULA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); LUCAS DE SOUZA BACELLAR (UNIVERSIDADE POTIGUAR); MAYSA RAFAELA LOPES COSTA FAGUNDES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); NAYARA TEIXEIRA JALES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); PRISCILA FARIAS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); VANESSA NOBRES VERAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR); KARINA DE ANDRADE VIDAL COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: Os marcos do desenvolvimento (MD) são dados estatísticos, que levam em consideração a idade da criança, servindo como guias para o reconhecimento de desvio da normalidade, sendo um importante Instrumento de Vigilância do Desenvolvimento (IVD). Objetivo: Avaliar o conhecimento das mães sobre a tabela de MD presente na Caderneta de Saúde da Criança (CSC) assim como seu preenchimento pela equipe de saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Métodos: Foi realizado, por alunos capacitados, um estudo estatístico e uma análise descritiva dos dados obtidos através da aplicação de questionário levando em consideração a idade, escolaridade e conhecimento das mães sobre a tabela de MD presente na CSC preconizado pelo Ministério da Saúde, assim como o preenchimento dos resultados pelo médico ou enfermeiro durante a consulta de Crescimento e Desenvolvimento (CD). Resultados: Das mães avaliadas, 18,2% possuíam entre 15 e 20 anos de idade, 45,5%, entre 21 e 30 anos e 36,4% maiores que 30 anos. Quanto à escolaridade, 9,1% não eram alfabetizadas. Em relação ao conhecimento sobre a tabela de MD, 63,6% tinham conhecimento sobre tal instrumento, enquanto 36,4% não sabiam sobre a existência da ferramenta. Das que conheciam, apenas 54,5% confirmaram o preenchimento durante o CD, enquanto 45,5% afirmaram não haver o preenchimento da tabela. Conclusão: O desconhecimento das mães acerca da tabela do MD assim como o preenchimento insatisfatório pela equipe de saúde reforça a necessidade de maior informação da comunidade sobre a CSC uma vez que a família é um importante influenciador no desenvolvimento infantil. Também fica clara a necessidade de uma sensibilização dos profissionais para realizar o registro no documento das crianças, dessa forma, gerando um adequado acompanhamento do desenvolvimento e, portanto tornando a caderneta de saúde, efetivamente, um instrumento de promoção da saúde infantil.